

DESENVOLVIMENTO

Missões apostam nos 400 anos para impulsionar turismo

Livia Araújo
livia@jcrs.com.br

As celebrações dos 400 anos das Missões Jesuíticas Guaranis, que têm seu ponto culminante em 3 de maio, estão alimentando as expectativas do trade turístico dos municípios da região para consolidar o interesse e o fluxo de visitantes em cidades como Santo Ângelo e São Miguel das Missões. Com uma programação cultural ampliada, eventos e novos investimentos, prefeituras e o setor privado vêm constatando um aumento significativo de visitas.

Para manter esse movimento - e o ingresso de recursos - para além de datas comemorativas, há uma mobilização conjunta entre poder público, empreendedores e entidades de apoio, com foco na criação de experiências turísticas integradas e na valorização do patrimônio histórico e cultural. A estratégia busca reverter um cenário de subaproveitamento do potencial turístico da região, historicamente mais vinculada ao agronegócio, e aproveitar a visibilidade das comemorações para atrair visitantes e investimentos.

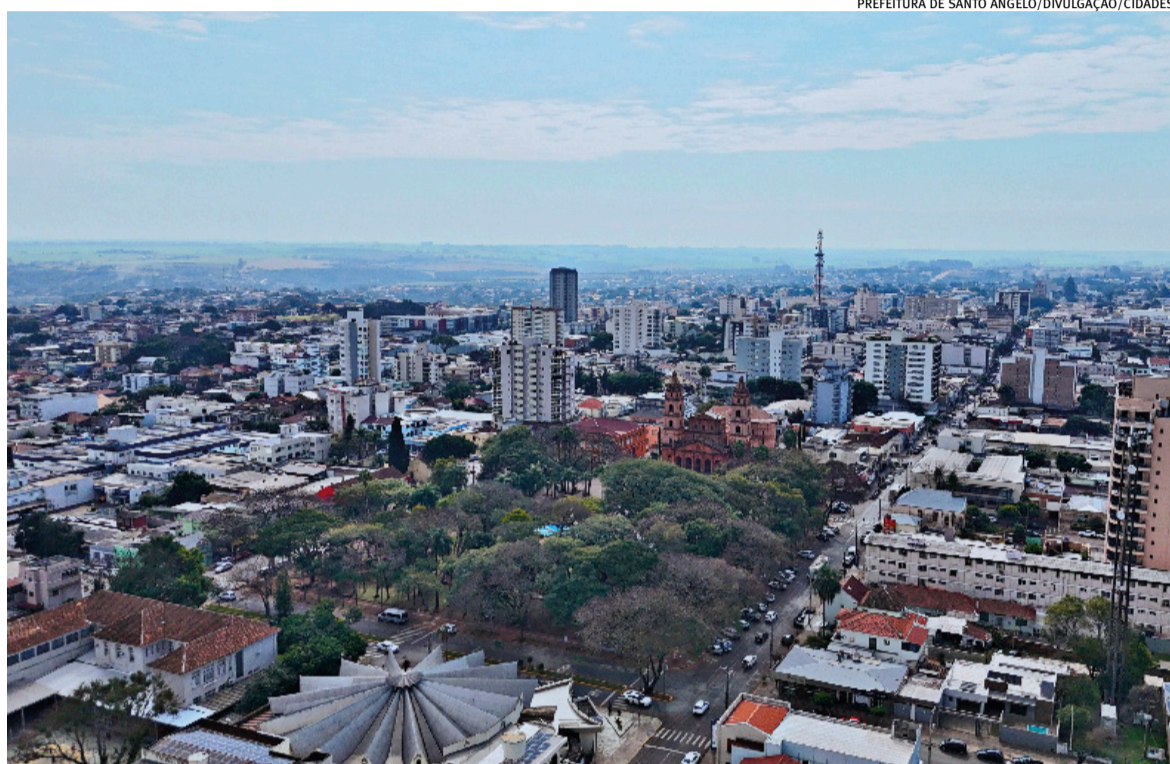
Em Santo Ângelo, o secretário de Desenvolvimento Econômico, Turismo e Inovação, Vinicius Makvitz, afirma que os 400 anos representam uma "virada de chave" para o município. "A ideia é trabalhar o turismo como um vetor do nosso desenvolvimento", diz. Segundo ele, a cidade vem estruturando o setor em parceria com o Sebrae e o trade turístico,

com iniciativas como o festival gastronômico Degusta Missões e investimentos em tecnologia, incluindo recursos de realidade aumentada em museus, por exemplo.

Os efeitos já vêm sendo percebidos na economia local. "Já abriram novos empreendimentos e outros estão surgindo, especialmente na gastronomia", afirma o secretário. Na hotelaria, houve investimento de cerca de R\$ 6 milhões, com a criação de 33 novos quartos. Em períodos de eventos, a ocupação chega a 80% ou 90%, acima da média habitual de 40% a 50%. "É um ano muito positivo, com incremento visível na movimentação", acrescenta.

A estratégia regional é criar uma oferta turística estruturada que permita ao visitante percorrer diferentes cidades e experiências, aumentando o tempo de permanência na região. "Nós não tínhamos isso, era um turismo de passagem. Agora queremos que o turista fique pelo menos uma noite", explica Makvitz.

Em São Miguel das Missões, onde estão as ruínas reconhecidas como patrimônio mundial, o aumento da demanda também é significativo. A secretária de Turismo, Desenvolvimento e Cultura, Rozana Fasini, destaca que o crescimento no número de visitantes acontece no cotidiano. "Temos notado um aumento significativo de visitantes, não só nos eventos, mas no dia a dia", constata.



Aumento da ocupação hoteleira e novos investimentos podem alterar perfil econômico de Santo Ângelo e São Miguel das Missões

Um dos indicadores é o espetáculo Som e Luz, no Sítio Arqueológico de São Miguel Arcanjo, vem registrando um aumento de cerca de 70% no público. Em quatro meses, a arrecadação já supera metade do total registrado em todo o ano anterior. "Já percebemos esse aumento também no PIB do turismo", pontua a secretária.

A rede hoteleira acompanha essa tendência. No Tenondé Parque Hotel, principal empreendimento do município, a ocupação tem atingido entre 90% e 100% nos fins de semana. "Hoje, praticamente

todos os finais de semana estão com ocupação de feriado", afirma a gerente comercial Daiane Pacheco. Segundo ela, o fluxo inclui turistas que visitam a região pela primeira vez. "Temos recebido bastante gente nova, que não conhecia as Missões", relata.

Apesar do avanço, o setor reconhece desafios para consolidar o turismo no longo prazo. Entre eles, estão a necessidade de ampliar a oferta de atrações, especialmente para o público jovem, e de fortalecer a integração regional. "A gente precisa melhorar e buscar inovação constante", avalia Daiane.

Eventos têm papel central nessa estratégia. O Festival Viva

o RS, que acontece neste sábado (25) em Santo Ângelo, deve reunir cerca de 30 empreendimentos e atrair até 2 mil visitantes em um único dia, combinando gastronomia, cultura e turismo, uma ação desenvolvida pelo governo do Estado em parceria com a Wine Locals. A iniciativa integra uma série de ações, voltadas à promoção da economia criativa e à valorização da identidade local.

Para gestores e empresários, o principal legado das comemorações pode ser a mudança de percepção sobre o potencial econômico do turismo. "É uma oportunidade imensa que esperávamos há muito tempo", conclui Rozana.

SOLIDARIEDADE

Evento busca arrecadar fundos para restaurante que foi atingido por avião em Capão da Canoa no início do mês

João Dienstmann
redacao@jornalcidades.com.br

A Associação Brasileira de Bares e Restaurantes (Abrasel) vai promover um evento em Capão da Canoa, no Litoral Norte do Rio Grande do Sul, com o intuito de arrecadar fundos para a reconstrução do restaurante Dom Inácio, que foi impactado com o acidente de avião ocorrido no dia 3 de abril. A ideia inicial é de arrecadar cerca de R\$ 20 mil, que serão utilizados para o pagamento das rescisões

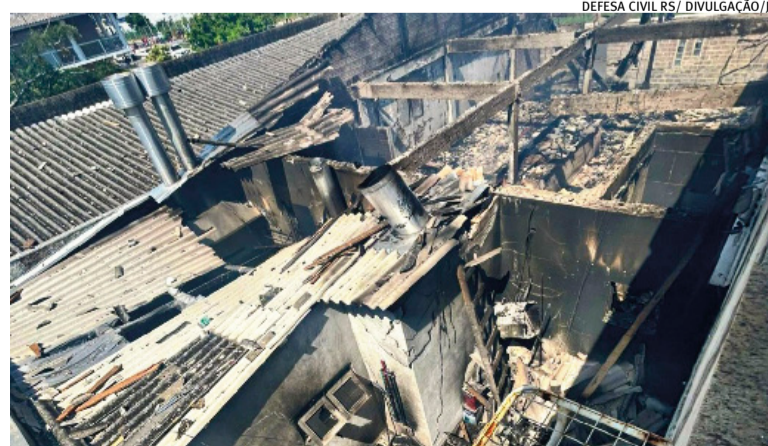
contratuais dos funcionários (o proprietário não pretende reabrir o restaurante) e demais obrigações do restaurante.

A palestra "Delivery e Tendências no Foodservice" será com Leonardo Dorneles, presidente da Abrasel RS e nome à frente da Cia do Temaki e Tempero Oriental. O evento ocorre na Casa de Cultura Érico Veríssimo, Capão da Canoa, no dia 28 de abril, às 15h. A entrada será através de ingresso solidário. Quem quiser participar pode doar qualquer valor, que

será revertido ao proprietário do restaurante.

A mobilização da entidade ocorre em função do Dom Inácio ser associado da Abrasel. Doações voluntárias também podem ser realizadas pela chave Pix (ajudarrestaurantedominacio@gmail.com).

A queda da aeronave provocou a morte de quatro pessoas. A investigação do acidente ainda prossegue pelo Centro de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (Cenipa).



Sede do Dom Inácio foi completamente destruída por conta do acidente aéreo